

# TECNOLOGIAS DIGITAIS E FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES: RELATO DE EXPERIÊNCIA NA CONSTRUÇÃO DE LIVROS DIGITAIS NO CANVA

Thainara Araki Benjamin<sup>1</sup>  
Christine Sertã Costa<sup>2</sup>

## RESUMO

Este artigo pretende apresentar um relato de experiência sobre um curso de extensão intitulado “Construindo um livro digital no Canva” cujo público-alvo foram professores da Educação Básica. O curso teve como objetivo principal introduzir noções básicas do Canva que auxiliem na elaboração de livros digitais com propostas pedagógicas significativas. O referencial teórico que subsidiou a construção do curso foi fundamentado pelo diálogo entre a formação continuada de professores, com um olhar na potencialização de práticas e identidades reflexivas, e o uso de tecnologias digitais da informação e comunicação, as TDICs. O curso de extensão foi desenvolvido na modalidade assíncrona e contemplou uma série de atividades diversificadas mediadas por discussões em fóruns. O conteúdo programático foi elaborado nos formatos de apostila e vídeos. As práticas propostas contemplaram sugestões de leituras de material sobre a fundamentação teórica, proposta de produção de uma página de um livro digital com a utilização das noções contempladas pelo curso e a solicitação de uma avaliação final de todo o processo através de um questionário. Espera-se que os cursistas, além de se tornarem aptos a realizar projetos com os recursos disponíveis na plataforma Canva, também o façam na busca de construções pedagógicas significativas, críticas e reflexivas. Por fim, almejamos que este relato contribua para que muitos docentes se interessem pelo tema e construam propostas semelhantes adaptadas aos seus saberes e necessidades.

**Palavras-chave:** Formação de professores; TDICs; Curso de extensão; Canva; Livro digital.

## INTRODUÇÃO

A utilização das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação, as TDICs, nas escolas avançaram bastante nas últimas décadas. Com o início da pandemia da COVID-19, pudemos vivenciar uma aceleração da sua implantação nas escolas, mas, muitas vezes, o docente não tinha formação adequada para construir, adaptar e avaliar essa nova proposta pedagógica que se tornou imperativa. Neste momento de ensino unicamente remoto, adentramos em um espaço novo, com inúmeras ferramentas, aulas síncronas e assíncronas e

---

<sup>1</sup> Mestranda do Programa de Mestrado Profissional em Práticas de Educação Básica do Colégio Pedro II - RJ, thainarabenjamin@yahoo.com.br;

<sup>2</sup> Doutora em Pesquisa Operacional (COPPE/UFRJ). Docente de Matemática do Colégio Pedro II e da PUC-Rio, csertacosta@gmail.com.

acesso a diferentes plataformas de ensino, em meio ao cenário social, econômico e político caótico em que estávamos.

Cabe ressaltar que, para a maioria das escolas, foram esses recursos tecnológicos que tornaram possível nos aproximarmos dos nossos alunos novamente, mesmo que através de uma tela. Outro fator importante que ficou evidente neste cenário, foi a desigualdade social. Muitos alunos não tinham equipamentos e recursos para acessar essas novas salas de aula. A questão também atingiu os docentes, muitos deles tiveram que comprar equipamentos e buscar novos conhecimentos para subsidiar a sua nova forma de trabalhar. Com isso, a formação continuada dos professores, principalmente no que diz respeito a utilização de recursos tecnológicos, mostrou-se abaixo do esperado diante deste contexto. Diversos desafios foram enfrentados pela comunidade escolar, todos tiveram que se adaptar, de forma rápida, e ainda contemplar as exigências do currículo e das instituições envolvidas.

De acordo com o cenário apresentado, a proposta deste artigo é apresentar um relato do curso de extensão intitulado “Construindo um livro digital no Canva<sup>3</sup>”. Esse curso foi produzido pela autora principal e sua orientadora no Programa de Mestrado Profissional em Práticas de Educação Básica do Colégio Pedro II – RJ. O curso teve como objetivo introduzir noções básicas do Canva para a elaboração de livros digitais.

A ideia de organizar esse curso foi amadurecendo à medida que se percebeu o interesse de diversos colegas, tanto do trabalho quanto do programa de mestrado, em ter maiores conhecimentos sobre a plataforma Canva. Além disso, o produto educacional que está sendo desenvolvido pela autora principal no programa de mestrado será disponibilizado no formato de um livro digital. O problema de pesquisa se constituiu da seguinte maneira: de que forma é possível apresentar noções básicas do Canva para a elaboração de livros digitais para professores, através de um curso de extensão?

Com isso, os objetivos do curso foram promover discussões a partir da fundamentação teórica sobre livro digital e suas diferenças em relação ao e-book, apresentar as ferramentas básicas do Canva, auxiliar os cursistas na elaboração de um livro digital no Canva e contribuir para a formação continuada do professor através de uma ferramenta tecnológica. Paulo Freire (2015, p.40) ressalta que “[...] na formação permanente dos professores, o momento fundamental é o da reflexão crítica sobre a prática. É pensando criticamente a prática de hoje ou de ontem que se pode melhorar a próxima prática”.

---

<sup>3</sup> Lançado em 2013, o Canva é uma ferramenta online que tem a missão de garantir que qualquer pessoa no mundo possa criar qualquer design para publicar em qualquer lugar.

Esta proposta visa contribuir para a formação continuada do docente e proporcionar a possibilidade de exploração de uma ferramenta tecnológica de fácil acesso. Além disso, de acordo com a necessidade da utilização de recursos tecnológicos na sala de aula, a plataforma Canva propõe ao professor utilizar modelos prontos, que podem ser modificados de acordo com a sua necessidade. Esta ferramenta otimiza o tempo de trabalho do professor e contribui para que sua criatividade seja explorada e para que ele possa elaborar diversos instrumentos de trabalho de forma lúdica, dinâmica e com diferentes recursos.

## METODOLOGIA

O presente trabalho apresenta um diálogo entre a formação continuada e a utilização das TDICs no ambiente escolar. Apresentamos, de forma detalhada, a proposta do curso de extensão e das atividades desenvolvidas. O público-alvo do curso foram professores da Educação Básica e espera-se que, ao final do curso, os cursistas estejam aptos a realizar seus trabalhos e conheçam diversos recursos disponíveis na plataforma. O curso foi disponibilizado na plataforma Moodle, que é utilizada pela instituição do programa, em formato totalmente assíncrono, o que é um facilitador para o cursista, visto que, com o retorno presencial, é mais difícil conciliar a jornada de trabalho com cursos presenciais ou híbridos. Foram disponibilizadas 30 vagas e as inscrições foram realizadas através do portal do Colégio Pedro II. Ao todo o curso obteve 97 candidatos inscritos, com isso, foram abertas mais 20 vagas, totalizando 50 cursistas. Ao final do curso, 11 participantes o concluíram e receberam seus certificados.

O quadro 1 apresenta o conteúdo programático do curso.

Quadro 1: Apresentação do Conteúdo Programático

Conteúdo Programático
<ul style="list-style-type: none"><li>• Fundamentação Teórica;</li><li>• Tutorial de ferramentas do Canva – Aula 1;</li><li>• Tutorial de ferramentas do Canva – Aula 2;</li><li>• Apresentação de atividade do PE da mediadora do curso</li><li>• Produção de atividade no Canva</li></ul>

Fonte: Autora

No primeiro momento, foi disponibilizado o texto “O livro digital: histórico, definições, vantagens e desvantagens” de Juliani Menezes dos Reis e Helen Beatriz Frota Rozados, publicado em 2016. O intuito da leitura do texto foi apresentar uma fundamentação teórica para

uma posterior discussão através de dois questionamentos sobre o assunto no fórum de discussão:

- (1) Qual a sua experiência, o seu contato com este tipo de ferramenta (*e-book*)? Você já utilizou de forma pessoal ou profissional um *e-book*? Justifique.
- (2) Outras ferramentas desenvolvidas acabaram sendo modificadas ao longo do tempo como o rádio e o videocassete, por exemplo. Hoje em dia, não se vê mais a busca por CDs e DVDs, basta entrar em aplicativos como o Spotify<sup>4</sup> e a Netflix<sup>5</sup> para se ter acesso a um vasto catálogo de músicas, séries, filmes, dentre outros. Na sua opinião, como você vê o universo dos e-books dentro do espaço escolar?

Como a proposta do curso foi disponibilizar o material semanalmente, nas semanas seguintes foram construídas pela autora principal e apresentadas duas apostilas com noções básicas sobre as ferramentas, disponíveis na plataforma Canva, intituladas Aula 1 e Aula 2. Na quarta semana, após a leitura do material sobre o livro digital e as apostilas, os cursistas puderam visualizar uma página do livro digital elaborado pela mediadora do curso e, por fim, produzir uma página como atividade final do curso.

Além do texto para a discussão, o curso apresentou todo o conteúdo das apostilas em formato de vídeo, com o áudio de cada página. Este recurso visou fazer com que o material alcançasse mais pessoas. Foram também disponibilizados outros dois textos sobre a temática, na área de leitura complementar do curso e, a cada aula, um fórum de dúvidas foi proposto para que os alunos pudessem contatar a mediadora a fim de identificar as possíveis dúvidas que porventura possam surgir ao longo do curso. A figura 1 apresenta a interface do curso.

Figura 1: Interface do curso no Moodle



Fonte: autora

<sup>4</sup> Spotify é um serviço de streaming de música, podcast e vídeo que foi lançado oficialmente em 7 de outubro de 2008.

<sup>5</sup> Netflix é um serviço de streaming por assinatura que permite assistir a séries e filmes em um aparelho conectado à internet.

Com isso, a proposta pretendeu possibilitar a utilização de uma ferramenta para a construção de materiais didáticos variados - seja um livro digital, conforme aqui proposto, ou qualquer outro tipo de material, visto que a plataforma disponibiliza o *Canva for Education*, que é um espaço voltado para os docentes, com múltiplas ferramentas. O Canva for Education foi utilizado e apresentado desde o passo a passo inicial para o seu cadastro na plataforma até a confecção final do livro digital. Com esta ferramenta o professor pode explorar sua criatividade ou utilizar materiais prontos. Afinal, o *Canva for Education* apresenta um vasto acervo para exploração e criação.

Os instrumentos de coleta do presente trabalho foram: as respostas apresentadas no fórum inicial e as discussões desenvolvidas nesse espaço e os comentários postados nos fóruns de dúvidas. A atividade final, que consistiu na elaboração de uma página de um livro digital, também gerou respostas avaliativas concedidas pelos cursistas no questionário de avaliação do curso.

Figura 2: Atividade final dos participantes



Fonte: Autora

## REFERENCIAL TEÓRICO

### Formação continuada de professores e a utilização das TDICs no espaço escolar

Garcia (1999, p. 22), ao apresentar os conceitos de formação de professores, relata que ela pode ser conceituada como “um encontro entre pessoas adultas, uma interação entre formador e formado, com uma intenção de mudança, desenvolvida num contexto organizado e institucional mais ou menos delimitado”. Professores e pesquisadores estão em busca de mudanças nos processos de ensino-aprendizagem. Para isso, a formação pode contribuir de forma eficaz para suprir essas necessidades. Constantemente, observamos a busca por cursos

de formação de forma voluntária por parte dos docentes e alguns incentivados pelas instituições de ensino.

Por outro lado, nem todo professor se sente capaz e com segurança de experimentar essa e outras TDICs em suas aulas. Muitos professores se acomodam ao método de ensino utilizado ao longo de sua carreira e apresentam receio com o uso de ferramentas tecnológicas. Por diversas vezes é difícil a abertura, por parte de alguns, em modificar suas metodologias e introduzir novos recursos. Assim, os cursos de formação contribuem para diminuir esse abismo entre o professor e os recursos tecnológicos.

Além disso, é preciso considerar que a formação docente não termina ao final da graduação, ela é contínua e processual. O professor permanece em um constante processo de aprendizagem. Com isso, a formação continuada pode preencher lacunas da formação inicial. Nóvoa (2012, p. 14) afirma que a formação deve ocorrer “reforçando os professores no seu papel e na sua capacidade de decisão e de ação.”

Neste trabalho o professor possui autonomia para a realização das atividades em momentos oportunos, visto que a flexibilidade oferecida no curso de extensão na modalidade assíncrona faz com que este processo transcorra de forma fluida, sem rigidez. O cursista é estimulado a explorar sua criatividade, o que corrobora com o seu papel ativo. Conforme afirma Imbernón (2009, p. 77), “[...] esse protagonismo é necessário e, inclusive, imprescindível para poder realizar inovações e mudanças na prática educativa e desenvolver-se no pessoal e no profissional. Isto contribui para que os docentes se tornem capazes de resolver problemas e reflitam sobre sua prática profissional.

Os ambientes de diálogo, mesmo em cursos assíncronos, proporcionam o pensar de forma coletiva. A partir das discussões nos fóruns, os cursistas conseguem perceber novas perspectivas e repensar sua prática. Segundo Garcia (1999, p. 21) “a inter-relação entre as pessoas promove contextos de aprendizagem que vão facilitando o complexo desenvolvimento dos indivíduos que formam e que se formam”. A partir desta proposta, Imbernón (2010, p. 15), indica que o professor seja formado “por meio de capacidades reflexivas em grupo” que possam “abrir caminho para uma verdadeira autonomia profissional compartilhada, já que a profissão docente deve compartilhar o conhecimento com o contexto”.

Os recursos tecnológicos fazem parte do nosso cotidiano e a escola não pode se eximir deste fato. Para que ocorra um diálogo entre a formação de professores e o uso das TDICs é necessário que sejam desenvolvidos conhecimentos que conectem a tecnologia à realidade dos envolvidos.

Além da preocupação em desenvolver cursos de formação que envolvam as tecnologias digitais utilizadas no momento. Afinal, com a velocidade em que os recursos se modificam hoje em dia, se faz necessário o acompanhamento na formação.

Dessa forma a formação continuada pode ser compreendida como desdobramento dos saberes da profissão que são adquiridos na formação inicial, tendo, em serviço, a ininterrupta formação necessária frente a um cenário em que as mudanças ocorrem numa velocidade cada vez mais intensa, exigindo dos profissionais da docência que acompanhem essas mudanças no exercício de suas práticas. (TAMASSIA, 2011, p. 62).

A partir dessa ideia, a tecnologia pode proporcionar uma revolução na educação em diversos aspectos. Para que seja garantida a utilização da tecnologia no espaço escolar de forma crítica e reflexiva é preciso o investimento na formação docente, seja inicial ou continuada. Com isso, as ações coletivas são fundamentais para esse caminho. As instituições precisam oferecer os cursos de formação, independente da modalidade. O docente precisa estar aberto para essas novas informações e, posteriormente, colocá-las em prática. Finalmente, a escola precisa subsidiar as ferramentas necessárias para que ocorra esse processo.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Este trabalho ao apresentar um diálogo entre a formação continuada de professores e a utilização das tecnologias digitais no espaço escolar pretendeu mostrar a importância da formação como forma de mudança e reflexão sobre a prática docente. Ao propor este curso de extensão pensamos em introduzir noções básicas sobre a ferramenta Canva para que os professores pudessem se capacitar e compreender que esta ferramenta disponibiliza diversas possibilidades para a criação, inclusive conforme proposto, a criação de um livro digital.

Segundo Procópio (2010, p.25),

[...] a revolução dos eBooks possibilita democratizar o acesso à leitura a um nível ainda mais abrangente e de uma maneira extraordinária. Centenas de livros e documentos importantes, e muitas vezes dispersos, podem ser acessados com um simples clique.

Neste artigo não pretendemos nos aprofundar em questões como os benefícios ou desvantagens da utilização de livros digitais, assim como as possíveis dificuldades para o uso do recurso ou as diferenças entre e-book e livro digital, mas de apresentar as observações dos cursistas em relação ao curso e ao material disponibilizado.

No quadro 2 apresentamos algumas respostas dos cursistas, identificados por C1, C2, etc. Isto faz com que suas identificações sejam mantidas em total sigilo. Essas respostas fizeram parte da atividade da primeira semana de curso que ocorreu após a leitura do texto sobre livro

digital. Foram recebidas respostas bem similares nessa atividade e, por isso, selecionamos as que tinham alguma diferença para explicitar no quadro 2.

Quadro 2: Respostas as perguntas do fórum inicial do curso

Qual a sua experiência, o seu contato com este tipo de ferramenta? Você já utilizou de forma pessoal ou profissional um e-book? Justifique.

C1: “Meu contato com e-books partiu dos livros literários que, em razão do valor, eram de difícil acesso na versão física. Posteriormente, já na faculdade, a utilização de e-books se tornou mais frequente por serem de fácil compartilhamento com professor e turma. Também tive a experiência de publicar um artigo em e-book, apesar de não ter participado do processo de produção e diagramação do livro.”

C2: “Ao pensar sobre o uso dos e-books, percebo que tanto pessoalmente quanto profissionalmente, encontro-me em transição. Isso porque havia muita resistência de minha parte em relação a "ler na tela", posto que os primeiros e-books eram apenas uma transposição do conteúdo impresso para o meio digital, tipo um PDF do livro físico. Então, eu preferia o livro em papel mesmo. Hoje, com o aperfeiçoamento e os avanços da tecnologia, ler na tela tornou-se outra experiência de leitura para mim. A mudança de suporte da circulação dos textos permitiu agregar outros meios de exploração e de interação com a obra. Além da facilidade de busca, a navegabilidade dentro do e-book e a possibilidade de consultas externas ao livro (de forma mais rápida) permitem que o processo seja mais rico e multimídia.”

C3: “Quanto ao uso do e-book, sempre tive muita resistência em utilizá-los, pois tinha preferência pelos formatos físicos. Lia apenas alguns textos "obrigatórios" em formato pdf, mas sempre que podia, fazia a impressão para facilitar minha leitura. Em casa, meu marido (deficiente visual) já utilizava o kindle para fazer leitura dos seus livros, devido a facilidade de ampliação das letras, conforto visual, etc. No ano passado, eu precisei ler um livro que só existia no formato e-book, devido a um grupo de leitura do qual eu fazia parte. [...] Então, tive minha primeira experiência com esse tipo de leitura e gostei bastante. A facilidade de marcar páginas, buscar palavras chaves, escrever comentários, foi algo que me encantou.”

Fonte: autora

Podemos observar que alguns cursistas já tiveram contato com livros digitais e e-books, principalmente nos últimos anos com o cenário pandêmico. Dentro do espaço escolar, alguns apresentaram as dificuldades encontradas como a falta de recursos e equipamentos, porém, afirmaram a importância de conhecer recursos tecnológicos para a sua utilização. O cursista C4 afirma que “Sobre vislumbrar a potencialidade do uso de e-books no ambiente escolar, creio que seja um caminho viável, porém árduo. [...] Acredito que seja um caminho a ser percorrido

e que, embora haja dificuldades, é um investimento importante pois se aproxima da linguagem e da forma de pensar, interagir e aprender dos jovens atuais. Vou um pouco além, penso que a própria concepção dos livros didáticos precisará ser debatida para que sejam e-books construídos para o meio digital. E o cursista C3 destaca que “Na experiência do ensino remoto vimos que acesso à tecnologia é ainda um entrave no país, mas isso não descarta as ferramentas que podemos utilizar por meios tecnológicos.”

Quanto ao material do curso, alguns feedbacks foram apresentados nos fóruns de dúvidas. Segundo o cursista C5, “Eu já conheço o Canva há alguns anos e achei o passo a passo exposto na aula 1 muito bem explicado.” O cursista C4 afirmou que “[...]o material está muito bem montado e explicado! Assisti ao vídeo da aula 1 e já fiquei com vontade de começar a fazer meu próprio e-book.”

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O presente trabalho, que relata a proposta e aplicação de um curso de extensão na modalidade assíncrona para professores da Educação Básica, corrobora com a urgência de se promover formação continuada a docentes, em conteúdos de interesse dos mesmos. A grande quantidade de inscritos, mostra que ações dessa forma urgem no cenário escolar. A temática de construção de um livro digital no Canva proporcionou um ambiente de discussão e reflexão sobre os impactos, dificuldades, benefícios e expectativas sobre o assunto. Além disso, os participantes se mantiveram comprometidos em realizar as atividades e expor suas considerações nos fóruns. Isso tudo fez com que o curso obtivesse êxito, suprindo as expectativas da mediadora.

Os materiais disponíveis, no formato de apostila em pdf e vídeo com áudio das páginas, facilitaram a aprendizagem dos cursistas. Muitos deles apresentaram feedbacks positivos sobre os materiais elaborados e a forma minuciosa de explicação, afinal, o curso era totalmente assíncrono. Além disso, na atividade final pudemos perceber o engajamento dos cursistas em apresentar propostas que foram além do que foi pedido. Isso mostrou a relevância do curso. Inclusive foram relatados nos questionários de diversos cursistas o desejo em continuar produzindo materiais usando essa ferramenta para os alunos e com os alunos.

Com isso, podemos perceber a importância da disponibilidade de cursos de formação continuada que promovam conhecimentos sobre tecnologias digitais diversas, o que possibilita ao professor utilizar outras ferramentas no planejamento de suas aulas. Isso contribui no

processo de mudanças que estamos vivenciando constantemente no espaço escolar e na reflexão docente sobre sua prática. Por fim, pretendemos propor uma segunda turma do curso no primeiro trimestre de 2023 e, futuramente, elaboraremos um compilado dos trabalhos desenvolvidos pelos cursistas das duas turmas através de um blog, como forma de divulgação. Dessa forma, acreditamos que outros profissionais possam se interessar pela temática e desenvolver outros novos trabalhos com esse olhar e de acordo com suas necessidades e de seu público.

## REFERÊNCIAS

CANVA. **Sobre o Canva**. Disponível em: [https://www.canva.com/pt\\_br/about/](https://www.canva.com/pt_br/about/). Acesso em: 31 jul.2022.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Editora Paz e Terra, 2015.

GARCIA, C. M. (1999). **Formação de professores: para uma mudança educativa**. Porto: Porto Editora.

IMBERNÓN, F. (2009). **A. formação do professorado deve potencializar a identidade docente**. In.: Imbernón, F. Formação permanente do professorado: novas tendências. (pp. 72-78). São Paulo: Cortez.

IMBERNÓN, F. (2010). **Formação docente e profissional: formar-se para a mudança e incerteza**. 8 ed. São Paulo: Cortez.

NÓVOA, A. (2012). **Para una formación de profesores construída dentro de la profesión**. Revista de Educación, 350. Septiembre-diciembre, 203 - 218.

PROCÓPIO, E. **O livro na era digital: o mercado editorial e as mídias digitais**. São Paulo: Giz Editorial, 2010.

TAMASSIA, Silvana Aparecida Santana. **Ação da Coordenação Pedagógica e a Formação Continuada dos Professores do Ensino Fundamental I: Desafios e Possibilidades**. São Paulo, 2011.